

GRUPO II
PORTUGAL: DA POLÍTICA COLONIAL À POLÍTICA DE COOPERAÇÃO (DA DÉCADA DE 60 DO SÉCULO XX À ACTUALIDADE)

Este grupo baseia-se na análise dos seguintes documentos:

Doc. 1 – Notícia sobre a guerra colonial – Jornal do Partido Africano da Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC) (1970)

Doc. 2 – O que é a guerra colonial? – Marcello Caetano (1972)

Doc. 3 – Cerco ao Quartel do Carmo pelo MFA, em Lisboa (25 de Abril de 1974)

Doc. 4 – Variação da população, do saldo natural e do saldo migratório, em Portugal (1970-2000)

Doc. 5 – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) – Declaração de Lisboa (2008)

Documento 1

Notícia sobre a guerra colonial – Jornal do Partido Africano da Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC) (1970)

No dia 25 deste mês, os colonialistas portugueses sofreram um dos seus maiores reveses na nossa terra. Um helicóptero, que transportava quatro deputados, entre os quais o traidor do nosso povo, James Pinto Bull, e dois oficiais do exército colonial, foi abatido sobre o rio Mansoa pelos nossos valentes combatentes.

Assim, de oito deputados que vieram visitar o que ainda resta da colónia portuguesa da Guiné, quatro foram liquidados pelas nossas Forças Armadas, ficando claro para os colonialistas portugueses que, hoje, nós é que somos os donos do nosso país.

Documento 2

O que é a guerra colonial? – Marcello Caetano (1972)

No meio de um rosário de palavras que se repetem sempre e de que já ninguém quer saber o significado, fala-se em que mantemos uma guerra colonial.

Guerra colonial?

O sentido da frase é só um: chamou-se assim às campanhas outrora sustentadas por uma potência para submeter um território ao seu domínio, combatendo a rebelião das populações ou anexando países em estado primitivo.

Ora é fácil de ver que nada disso se verifica no Ultramar português.

Os territórios das províncias ultramarinas estão em paz e ninguém neles contesta a sua integração na Nação Portuguesa.

Percorre-se a Guiné, anda-se pela vastidão da terra angolana, desloca-se quem quer que seja de lés a lés de Moçambique e não encontra populações revoltadas.

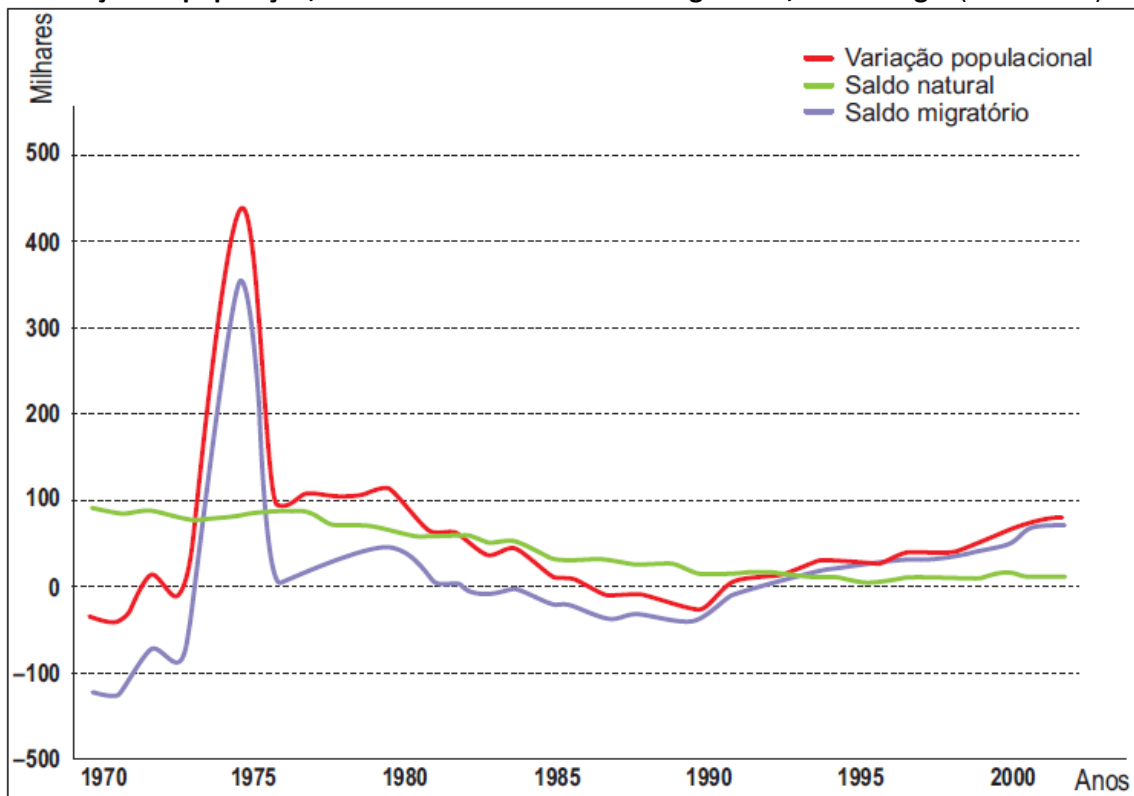
Documento 3

Cerco ao Quartel do Carmo pelo MFA, em Lisboa (25 de Abril de 1974)



Documento 4

Variação da população, do saldo natural e do saldo migratório, em Portugal (1970-2000)



Documento 5

Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) – Declaração de Lisboa (2008)

1. Os Chefes de Estado e de Governo [...]
5. Reiteraram o seu compromisso para com a Democracia, o Estado de Direito, o respeito pelos Direitos Humanos e pela Justiça Social, pressupostos para a paz e segurança, necessários ao desenvolvimento dos Estados-membros da CPLP.
6. No âmbito da concertação político-diplomática, realçaram:
 - i) A necessidade de a CPLP continuar a desenvolver uma acção estratégica de projecção internacional, consolidando-a através:
 - do reforço das relações que mantêm com a Organização das Nações Unidas e suas Agências Especializadas [...];
 - do estabelecimento de parcerias com as Organizações Regionais e Sub-regionais em que se inserem os seus Estados-membros, de que se destaca o Memorando de Entendimento assinado com a Comissão Europeia. [...]
10. Ainda no âmbito da cooperação, destacaram:
 - i) Que esta se reveste da maior importância no desenvolvimento sustentado dos Estados-membros, na consolidação da Comunidade e na sua projecção enquanto organização internacional [...].

1. Compare, relativamente à guerra entre Portugal e os movimentos de libertação das colónias, a perspectiva expressa no documento 1 com a perspectiva expressa no documento 2.
2. Enuncie três das consequências imediatas da acção do Movimento das Forças Armadas evidenciada no documento 3.
3. Explícite quatro dos objectivos da CPLP expressos no documento 5.
4. Desenvolva o seguinte tema:
Da política colonial portuguesa às relações de cooperação com os países da CPLP e com os países ibero-americanos (1968-2008).
 A sua resposta deve abordar, pela ordem que entender, três dos aspectos de cada um dos seguintes tópicos de desenvolvimento:
 - política colonial no período marcelista;
 - processo de descolonização após a Revolução de Abril;
 - relações de Portugal com os países lusófonos e com os países ibero-americanos.

Deve integrar na resposta, além dos seus conhecimentos, os dados disponíveis nos documentos 1 a 5.

Identificação das fontes

Doc. 1 – *Libertação – Unidade e Luta*, órgão do PAIGC, 104, Julho de 1970, in Arquivo Mário Soares, Fundação Mário Soares, Lisboa

Doc. 2 – Marcello Caetano, «Conversa em Família», Julho de 1972, in *Governo de Marcello Caetano – quarto ano de actividade*, Lisboa,

Secretaria de Estado da Informação e Turismo, Direcção-Geral de Informação, 1972

Doc. 3 – *Diário de Lisboa*, de 26 de Abril de 1974

Doc. 4 – *30 Anos de 25 de Abril – Um Retrato Estatístico*, Lisboa, INE, 2004

Doc. 5 – In <http://www.cplp.org>

GRUPO II

130 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa			
		Níveis*			
		1	2	3	
Níveis	5	<ul style="list-style-type: none"> • Comparação clara das duas perspectivas sobre a guerra entre Portugal e os movimentos de libertação das colónias, referindo os seguintes aspectos: Perspectiva do PAIGC (documento 1) <ul style="list-style-type: none"> - visão da Guiné como colónia de Portugal; - existência de guerra colonial para obtenção da independência; - controlo de regiões da Guiné pelo PAIGC. Perspectiva do Governo português (documento 2) <ul style="list-style-type: none"> - visão da Guiné como província ultramarina de Portugal; - negação da existência de guerra na Guiné e nos outros territórios ultramarinos; - controlo integral dos territórios ultramarinos. • Interpretação completa dos documentos, por referência ao solicitado. • Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina. 	27	29	30
	4	<i>Nível intercalar</i>	22	24	25
	3	<ul style="list-style-type: none"> • Comparação das duas perspectivas sobre a guerra entre Portugal e os movimentos de libertação das colónias, referindo dois dos aspectos indicados no nível 5 para cada uma das perspectivas. • Interpretação incompleta dos documentos, por referência ao solicitado. • Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	17	19	20
	2	<i>Nível intercalar</i>	12	14	15
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação genérica de aspectos referidos no nível 5, com incipiente interpretação dos documentos. • Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	7	9	10

2 20 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa			
		Níveis*			
		1	2	3	
Níveis	5	<ul style="list-style-type: none"> • Enunciado claro de três das seguintes consequências imediatas da acção do Movimento das Forças Armadas: <ul style="list-style-type: none"> - entrega do poder a uma Junta de Salvação Nacional; - destituição do Governo, do Presidente da República e de outros dirigentes do Estado Novo; - desmantelamento das estruturas de suporte do Estado Novo; - libertação dos presos políticos e regresso dos exilados; - liberdade de criação de partidos políticos e de sindicatos; - procura de uma solução política para o problema colonial; - constituição do 1.º Governo Provisório. • Interpretação completa do documento, por referência ao solicitado: grande adesão popular à Revolução de Abril; cerco e rendição do chefe do Governo, Marcello Caetano. • Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina. 	18	19	20
	4	<i>Nível intercalar</i>	15	16	17
	3	<ul style="list-style-type: none"> • Enunciado de duas das consequências imediatas da acção do Movimento das Forças Armadas, referidas no nível 5. • Interpretação incompleta do documento, por referência ao solicitado. • Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	12	13	14
	2	<i>Nível intercalar</i>	9	10	11
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação genérica de aspectos referidos no nível 5, com incipiente interpretação do documento. • Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	6	7	8

3. 30 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa			
		Níveis*			
		1	2	3	
Níveis	5	<ul style="list-style-type: none"> • Explicitação clara de quatro dos seguintes objectivos da CPLP: <ul style="list-style-type: none"> - defesa dos valores e do regime democráticos; - respeito pelos Direitos Humanos e pela justiça social; - reforço da cooperação com os organismos internacionais (ONU) e regionais (União Europeia ou outros); - promoção do desenvolvimento sustentado dos seus Estados-membros; - afirmação internacional da CPLP, através da concertação político-diplomática e da cooperação entre os Estados-membros; - promoção e afirmação internacional da língua portuguesa. • Interpretação completa do documento, por referência ao solicitado. • Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina. 	27	29	30
	4	<i>Nível intercalar</i>	22	24	25
	3	<ul style="list-style-type: none"> • Explicitação de dois dos objectivos da CPLP, referidos no nível 5. • Interpretação incompleta do documento, por referência ao solicitado. • Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	17	19	20
	2	<i>Nível intercalar</i>	12	14	15
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação genérica de aspectos referidos no nível 5, com incipiente interpretação do documento. • Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	7	9	10

4. 50 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa		
		Níveis*		
		1	2	3
Níveis	7	45	48	50
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento claro e organizado do tema «Da política colonial portuguesa às relações de cooperação com os países da CPLP e com os países ibero-americanos (1968-2008)», abordando três dos aspectos a seguir referidos para cada um dos três tópicos de orientação da resposta: <ul style="list-style-type: none"> Política colonial no período marcelista <ul style="list-style-type: none"> continuação da guerra colonial e dos confrontos entre o exército português e os movimentos de libertação das colónias portuguesas (doc. 1); reafirmação do princípio de Portugal como país pluricontinental, constituído pela Metrópole e pelas Províncias Ultramarinas (doc. 2); isolamento internacional de Portugal, devido à política colonialista e à manutenção da guerra; proclamação unilateral da independência da República da Guiné-Bissau e seu reconhecimento pela Assembleia Geral da ONU, em 1973; divisões e descontentamento nas fileiras militares portuguesas, face ao impasse militar e às teses oficiais do regime; contestação crescente dos jovens mobilizados para a guerra, face ao número de mortos e de feridos; crítica à política colonial por sectores da oposição democrática e dos católicos progressistas. Processo de descolonização após a Revolução de Abril <ul style="list-style-type: none"> alteração da política colonial com a revolução de 25 de Abril (doc. 3); reconhecimento do direito dos povos das colónias à autodeterminação; reconhecimento da independência da Guiné-Bissau ainda em 1974; negociação e aprovação do calendário das independências das colónias africanas: Moçambique, Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe, Angola; impossibilidade da descolonização de Timor até 2002, devido à invasão indonésia; impacto demográfico do regresso de portugueses das ex-colónias, no contexto das dificuldades do processo de descolonização (doc. 4). Relações de Portugal com os países lusófonos e com os países ibero-americanos <ul style="list-style-type: none"> estabelecimento de relações diplomáticas e de cooperação entre Portugal e as suas ex-colónias; criação da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, organização que integra os PALOP, o Brasil, Portugal e Timor-Leste (doc. 5); incremento da cooperação e da ajuda ao desenvolvimento dos países lusófonos; participação na Comunidade Ibero-Americana, que integra os Estados da Península Ibérica e os países da América Latina, de língua portuguesa ou castelhana. Integração, de forma oportuna e sistemática, de cinco ou quatro documentos. Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina. 				

(continua)

4. (continuação)

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa			Níveis ²		
		1	2	3	1	2	3
Níveis	6	<i>Nível intercalar</i>			38	41	43
	5	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento do tema «Da política colonial portuguesa às relações de cooperação com os países da CPLP e com os países ibero-americanos (1968-2008)», abordando, por referência ao nível 7: <ul style="list-style-type: none"> - dois aspectos de cada um dos tópicos (2/2/2); <li style="text-align: center;">ou - três aspectos de um dos tópicos, dois aspectos de outro dos tópicos e um aspecto do outro tópico (3/2/1); <li style="text-align: center;">ou - três aspectos de cada um de dois dos tópicos (3/3/0); <li style="text-align: center;">ou - dois aspectos de cada um de dois dos tópicos e um aspecto do outro tópico (2/2/1); <li style="text-align: center;">ou - três aspectos de um dos tópicos e dois aspectos de outro dos tópicos (3/2/0); <li style="text-align: center;">ou - três aspectos de um dos tópicos e um aspecto de cada um dos outros tópicos (3/1/1). • Integração, de forma oportuna, de três documentos. • Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 			31	34	36
	4	<i>Nível intercalar</i>			24	27	29
	3	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento do tema «Da política colonial portuguesa às relações de cooperação com os países da CPLP e com os países ibero-americanos (1968-2008)», abordando, por referência ao nível 7: <ul style="list-style-type: none"> - um aspecto de cada um dos tópicos (1/1/1); <li style="text-align: center;">ou - três aspectos de um dos tópicos (3/0/0); <li style="text-align: center;">ou - dois aspectos de um dos tópicos e um aspecto de outro dos tópicos (2/1/0); <li style="text-align: center;">ou - um aspecto de cada um de dois dos tópicos (1/1/0); <li style="text-align: center;">ou - dois aspectos de um dos tópicos (2/0/0). • Integração, de forma oportuna, de dois documentos. • Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 			17	20	22
	2	<i>Nível intercalar</i>			10	13	15
1	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação genérica de aspectos referidos no nível 7, com incipiente integração de documentos. • Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 			3	6	8	